



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS DE MENTORAS, POR ELAS MESMAS

Eixo Temático: **Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Lenita Martins do Nascimento¹

Miriam Lucia Martins Batista²

Wuendy Fernanda Cardili³

Vivanide Cassia Generoso⁴

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali⁵

RESUMO

Os primeiros anos da docência constituem uma etapa de profundas mudanças e aprendizagens sobre a profissão, podendo ser permeados por dificuldades. Uma iniciativa a fim de auxiliar na superação dessas dificuldades é a mentoria; por meio dela o professor experiente, como mentor, pode acompanhar o professor iniciante (PI) visando sua autonomia e minimização dos desafios. Objetiva-se relatar experiências e aprendizagens significativas e comuns de quatro professoras experientes em um Programa Híbrido de Mentoria (PHM) na constituição do papel de mentoras. Destacam-se as aprendizagens relacionadas aos processos de formação inicial e continuada na atuação como mentoras e que favoreceram a sua compreensão e construção. Apresentam-se como significativas as aprendizagens sobre os modos de interação, as reflexões sobre o início da carreira, a realização de registros e a elaboração de feedbacks inquiritivos e propositivos, o reconhecimento das evidências de aprendizagens e das necessidades formativas de PIs.

Palavras-chave: Mentoria. Professor experiente. Professor iniciante.

1 INTRODUÇÃO

O início da carreira docente pode ser repleto de conflitos, pois a transição de estudante para professor exige que se utilize os conhecimentos da formação inicial e aqueles que a profissão requer, podendo levar tempo para serem aprendidos (MARTINS, 2018).

Sabendo-se das dificuldades do início da carreira docente e da necessidade de formação durante toda a vida, entende-se como fundamental o planejamento de iniciativas que viabilizem a permanência do professor no Magistério, favoreçam a

¹ Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede privada de ensino, mestranda em Educação. UFSCar

² Diretora Adjunta de uma escola dos anos iniciais na rede municipal de São Carlos, mestre em Educação pela UFSCar.

³ Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de São Carlos, mestre em Linguística e doutoranda em Educação na UFSCar.

⁴ Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede municipal de São Carlos e da rede estadual de São Paulo.

⁵ Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP). Docente da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

autonomia e o desenvolvimento

profissional. Dentre as iniciativas nesse sentido, destaca-se a mentoria.

Um programa de mentoria consiste na formação continuada de professores iniciantes, mediante a ação colaborativa de professores experientes agrupados numa díade que pode resultar em contribuições aos participantes. Segundo Reali et al. (2008, p.87), no desenvolvimento da mentoria as PIs recebem acompanhamento em sua atuação no ingresso profissional e docentes experientes podem investir em suas aprendizagens; não é apenas “um processo de assistência a novos profissionais na sua aprendizagem da docência, mas também uma ocasião para que os mentores continuem aprendendo e ampliem os seus processos de desenvolvimento profissional”.

Para Reali, et al.(2008), o sucesso de um programa de mentoria está pautado na qualificação dos mentores. Cesário e Anunciato (2018, p.3) consideram a formação dos mentores indispensável, visto que “ser formador implica ampliar o papel de professor a de professor de professores”.

Este trabalho objetiva relatar as experiências e aprendizagens significativas e comuns de quatro professoras experientes na constituição do papel de mentoras, em atuação com PIs e formação continuada no PHM. Considerando as dificuldades iniciais da docência e as potencialidades de ações de mentoria, é um registro das vivências dessas mentoras de PIs. Desenvolvido de 2017 a 2020, conforme Barros (2021), o PHM visava acompanhar e apoiar docentes em início de carreira, por meio da interação entre mentor (professor experiente) e PI, em uma abordagem híbrida, combinando atividades presenciais e virtuais. As mentoras tiveram formação antes e durante a atuação no PHM para acompanharem os PIs, o que constituiu num importante espaço de aprendizagens profissionais diversificadas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

As discussões presentes neste trabalho têm como base a formação desenvolvida no âmbito do PHM. Coordenado por professores e pesquisadores da UFSCar, teve a participação de mestrandos, doutorandos e tutores e apoio financeiro da FAPESP. Dirigido aos PIs interessados em investir em seu desenvolvimento profissional, o PHM contou também com a participação de docentes experientes⁶, como mentoras⁷ desses PIs. A interação entre mentor e PI ocorreu com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pelo Portal dos Professores⁸. Também foram utilizadas conversas por Whatsapp e chamadas de vídeos.

Antes de ingressarem no PHM, as mentoras participaram de uma formação inicial, com o intuito de compreenderem o programa em conjunto com a equipe da universidade, estabelecer objetivos, estratégias formativas e ferramentas. Concomitantemente ao acompanhamento dos PIs, puderam investir em seu desenvolvimento profissional com formações e reuniões com a equipe. A heterogeneidade do grupo contribuiu para o processo formativo.

Entre as autoras deste trabalho, as quatro primeiras são professoras experientes que atuaram como mentoras e a última é professora coordenadora do programa. Neste relato foram consideradas as experiências que se mostraram mais significativas através

⁶ Os professores experientes apresentavam, no mínimo, 10 anos de docência.

⁷ Usamos o termo mentoras por ser a sua maioria do gênero feminino.

⁸ <http://www.portaldosprofessores.ufscar.br/>



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

dos diários e registros das interações

e que, portanto, auxiliaram na reflexão das práticas docentes e na constituição do papel de mentoras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atuar como mentoras foi uma oportunidade de refletir sobre as próprias trajetórias e práticas docentes a partir do diálogo e trocas de experiências, constitutivos da formação continuada. As mentoras ao refletirem sobre as vivências e formação, destacaram aprendizagens comuns e relata-se as mais significativas.

Foram evidenciadas as aprendizagens da formação no início da atuação no PHM. Foi um momento importante para conhecer o programa e entender sobre o papel de mentoria, percebido em constante formação e transformação, pois, apesar da experiência em sala de aula, a mentoria era um novo desafio, voltada para a formação de um outro profissional. O aprimoramento dos registros e a aprendizagem sobre estrutura de feedbacks enriqueceram as ações formativas dirigidas às professoras iniciantes acompanhadas, assim como o diálogo constante entre as mentoras e o retorno aos diários e registros das interações com PIs acompanhados.

Aprender sobre os modos de interação auxiliou na percepção de que a forma como interagimos com os PIs poderia gerar diferentes respostas. Entendeu-se a necessidade de manter um perfil inquiridor e propositivo dirigido para PIs, auxiliando nas dificuldades e atendendo às necessidades formativas identificadas. Para tanto, rever a própria trajetória, refletir sobre o início da docência e colocar-se no lugar do outro foram experiências marcantes para a construção do papel de mentoras.

Construiu-se a percepção sobre os momentos favoráveis para fornecer a atividade que os PIs precisavam ou ferramentas para superação das dificuldades. Destacamos o desafio de “ensinar a ensinar” e os dilemas sobre “ensinar a pescar” ou “dar o peixe”.

Na mentoria podemos considerar como aprendizado a compreensão e identificação das evidências de aprendizagens dos PIs, como mudança de comportamentos, maior autonomia ao desenvolver as atividades ou a construção da postura de um professor mais reflexivo.

A construção da identidade profissional como mentora revelou-se complexa, constante e desafiadora, pois ao exercer esse papel, permanecia-se como docente, o qual passou a ser (re)significado. Nessas aprendizagens, as mentoras passaram a se sentir mais confiantes em seu papel.

CONCLUSÕES

A participação das professoras experientes como mentoras de professoras iniciantes no PHM foi importante para o desenvolvimento de diferentes aprendizagens, sendo destacadas na formação continuada, a compreensão e construção do papel de mentor, o conhecimento sobre os modos de interação, as reflexões sobre o início da carreira, revendo a própria trajetória e a colocação no lugar do outro, a realização de registros e criação de feedbacks, o reconhecimento das evidências de aprendizagens e necessidades formativas dos PIs. Essa atuação contribuiu para o desenvolvimento profissional das mentoras, visto que à sua base de conhecimentos sobre ensinar foram incorporadas à de ensinar a ensinar, configurando uma nova identidade docente: a de formadora.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

REFERÊNCIAS

BARROS, J. M. S.. Contribuições do Programa Híbrido de Mentoria (PHM) da UFSCar para o desenvolvimento profissional docente: perspectiva de professoras iniciantes. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFSCar, São Carlos, 2021.

CESÁRIO, P. M.; ANUNCIATO, R. M. M.. Ambiente virtual de aprendizagem: dificuldades e dúvidas de professoras iniciantes participantes do Programa Híbrido de Mentoria. In: Anais do CIET: EnPED: 2020-(Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). 2020.

MARTINS, M. L. Aprendendo a ser professor: Contribuições da Rede de Aprendizagem da Docência (ReAD). Dissertação (Mestrado em Educação - UFSCar, São Carlos, 2018.

REALI, A. M. M. R.; TANCREDI, R. M. S. P.; & MIZUKAMI, M. G. N.. Programa de mentoria on-line: espaço para o desenvolvimento profissional de professoras iniciantes e experientes. Educação e Pesquisa, 2008, 34 (1), p77 - 95.